



A Introdução da Redação

Parte 3



Escolhendo as Teses



Teses de Enumeração:

1- Duas causas

2- Duas consequências

3- Uma causa e uma consequência



Exemplo:

**Tema:
A Banalização da Morte**



Significado:

banalizar

verbo

1. *transitivo direto e pronominal*
tornar(-se) banal, comum; vulgarizar(-se), trivializar(-se).



Em primeiro lugar, posicione o tema mostrando que compreendeu a proposta, como vimos na aula passada.



Lembra o que tem que fazer?

**Pergunte-se: o que está acontecendo em
relação ao TEMA?**

**Tema:
A Banalização da Morte**



Exemplo:

Tema:

A Banalização da Morte

Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração.



**Depois disso, enumere as teses.
Escolha:**

- 1- Duas causas ou**
- 2- Duas consequências ou**
- 3- Uma causa e uma consequência**



1- Duas causas

Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa postura negacionista decorre principalmente da falta de empatia e da enorme quantidade de fakenews que proliferam nas redes sociais.



1- Duas causas

Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa postura negacionista decorre principalmente da falta de empatia e da enorme quantidade de fakenews que proliferam nas redes sociais.



1- Duas causas

Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa postura negacionista é causada, sobretudo, pela falta de empatia e pela enorme quantidade de fakenews que proliferam nas redes sociais.



2- Duas consequências

Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa situação tem impactos negativos e os mais relevantes são o não uso da máscara e as aglomerações.



2- Duas consequências

Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa situação tem impactos negativos e os mais relevantes são o não uso da máscara e as aglomerações.



2- Duas consequências

Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa banalização incentiva o descuido e traz, como consequências mais preocupantes, o não uso da máscara e as aglomerações.



3-Uma causa e uma consequência

Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa postura negacionista decorre principalmente da falta de empatia que tem sido responsável pelas aglomerações que causam ainda mais vítimas.



3-Uma causa e uma consequência

Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Essa postura negacionista decorre principalmente da falta de empatia que tem sido responsável pelas aglomerações que causam ainda mais vítimas.




3-Uma causa e uma consequência


Nestes tempos de pandemia, quando o número de mortes já ultrapassou os seiscentos mil, parte da sociedade banaliza a vida ao tratar tantos óbitos como se fosse uma abstração. Esse problema, cuja causa se relaciona sobretudo com a falta de empatia gera, como consequências, aglomerações que causam ainda mais vítimas.




Identifique o tipo de enumeração na apresentação das teses destes parágrafos:




Há 30 anos, o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) trouxe avanços na abordagem dos direitos essenciais do público para o qual foi criado em diversas áreas, como saúde, educação e também no combate ao trabalho infantil. No entanto, a situação no país está longe de ser a ideal. O maior dos desafios para fazer valer esses direitos no Brasil é a desigualdade e sua mais grave consequência - que precisa ser severamente combatida - são as diversas formas de exploração do menor.



Há 30 anos, o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) trouxe avanços na abordagem dos direitos essenciais do público para o qual foi criado em diversas áreas, como saúde, educação e também no combate ao trabalho infantil. No entanto, a situação no país está longe de ser a ideal. **O maior dos desafios para fazer valer esses direitos no Brasil é a desigualdade e sua mais grave consequência - que precisa ser severamente combatida - são as diversas formas de exploração do menor.**




Em 2020, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que tem como objetivo assegurar o direito dos menores a fim de garantir seus plenos desenvolvimentos, completou 30 anos. Ao longo desse período, obteve muitas conquistas, como a diminuição do índice da mortalidade infantil, que contribuíram com o avanço social. Contudo, ele ainda enfrenta severas dificuldades, entre elas, garantir a moradia e a proteção.



Em 2020, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que tem como objetivo assegurar o direito dos menores a fim de garantir seus plenos desenvolvimentos, completou 30 anos. Ao longo desse período, obteve muitas conquistas, como a diminuição do índice da mortalidade infantil, que contribuíram com o avanço social. **Contudo, ele ainda enfrenta severas dificuldades, entre elas, garantir a moradia e a proteção.**



Três décadas após a promulgação, o Estatuto da Criança e do Adolescente ainda enfrenta desafios para que a lei seja cumprida de forma integral e garanta às crianças e aos adolescentes de todo o país direitos que eles merecem. Entre os principais desafios está o combate à pobreza, a maior responsável pela não garantia a outro direito essencial: a alimentação.



Três décadas após a promulgação, o Estatuto da Criança e do Adolescente ainda enfrenta desafios para que a lei seja cumprida de forma integral e garanta às crianças e aos adolescentes de todo o país direitos que eles merecem. **Entre os principais desafios está o combate à pobreza , a maior responsável pela não garantia a outro direito essencial: a alimentação.**



Os povos indígenas fazem parte da história do Brasil e contribuem para a riqueza cultural do país. No entanto, desde a chegada dos portugueses, eles sofrem severos danos às suas tradições e terras, que perduram até hoje, praticadas por grileiros que buscam roubar as terras pertencentes a esses povos. Para garantirmos qualidade de vida aos índios, é preciso combater os principais responsáveis por esses danos: os poderes públicos omissos e a sociedade alienada.



Os povos indígenas fazem parte da história do Brasil e contribuem para a riqueza cultural do país. No entanto, desde a chegada dos portugueses, eles sofrem severos danos às suas tradições e terras, que perduram até hoje, praticadas por grileiros que buscam roubar as terras pertencentes a esses povos. **Para garantirmos qualidade de vida aos índios, é preciso combater os principais responsáveis por esses danos: os poderes públicos omissos e a sociedade alienada.**



**Na próxima aula, última sobre a
Introdução, falaremos sobre como inserir
DOC no primeiro parágrafo. Mas já vou dar
algumas dicas para vocês aumentarem o
repertório sociocultural.**



O que você tem feito para ampliar o seu repertório sociocultural ?



Existem algumas práticas que você
pode adotar em seu dia a dia para
aumentar o seu
repertório sociocultural.



Leia constantemente

Leia muito sobre conteúdos diversos. Livros, jornais, revistas, blogs e, até mesmo, o Facebook e o Instagram são ferramentas de aprendizagem. **Mas não esqueça: SEMPRE cheque a veracidade das informações.**



Saia da rotina

Conheça espaços novos. Conhecer realidades diferentes da sua enriquece o repertório de vida. Fique atento às desigualdades à sua volta; inclua lugares diferentes em seus passeios porque é importante ter o que contar e saber descrever vivências e acontecimentos.



Assista a documentários, filmes e séries

Veja que delícia esta sugestão! O momento de diversão também pode ser um bom momento de aprendizagem! Além dos documentários históricos, jornalísticos e investigativos, até mesmo filmes de ficção podem te ajudar a aprimorar o seu repertório sociocultural.

Afinal, muitas vezes, essas gravações representam a realidade e levantam discussões que discutimos em sociedade.



Procure bons autores

Autores de livros consagrados também podem ser usados em suas discussões, e você pode utilizar as citações para garantir maior confiabilidade ao seu texto. Por isso, é muito importante conhecer os seus posicionamentos e discursos. Assim, você aumenta o seu repertório sociocultural e ainda aprende informações para utilizar em sua argumentação.



Pesquisa

Pesquise sobre tudo o que você acredita ser relevante para o seu repertório pessoal. E, diante de um tema sobre o qual você sabe pouco, pesquise bastante!

O que tem acontecido no cenário político atual? Quais são as questões sociais em alta? Que discussões têm sido frequentes? O que está se destacando na mídia?

Procure respostas e, a partir delas, assuma uma opinião.



Leia redações que obtiveram a nota máxima

Ao ler as redações nota mil do Enem, pode-se perceber as inúmeras referências externas que os autores fazem, seja em citações, alusões históricas ou contextualizações. Confira alguns exemplos de uso de repertório em redações nota mil do Enem.



O exemplo nota mil que eu trouxe é do Enem de 2019, que teve como tema "Democratização do acesso ao cinema no Brasil".



Introdução

Redação de Thiago Nakazone

Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, existem vários desafios, sendo os principais: a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.

Introdução

Redação de Thiago Nakazone

O que eu sei?

Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, existem vários desafios, sendo os principais: a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.



Introdução

Redação de Thiago Nakazone

O que eu acho?

Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. **Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, existem vários desafios, sendo os principais:** a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.



Introdução

Redação de Thiago Nakazone

Minhas teses?

Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, **existem vários desafios, sendo os principais: a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.**

Introdução

Redação de Thiago Nakazone

Minhas teses?

Os filmes, além de proverem entretenimento, têm uma função social muito importante: a de denúncia. O movimento do Cinema Marginal, por exemplo, ocorrido na segunda metade do século XX, tornou-se único por retratar as mais diversas desigualdades de nosso país. Por conta desse caráter tão plural, democratizar o acesso à Sétima Arte no Brasil se faz extremamente necessário. Contudo, quanto a isso, **existem vários desafios, sendo os principais: a desuniforme distribuição do parque exibidor e o alto preço cobrado pelos ingressos.**

Duas causas



Tema



Os desafios da Mobilidade Urbana no Brasil



Tema da Semana

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **Os desafios da Mobilidade Urbana no Brasil**, apresentando proposta de intervenção que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

O desafio da mobilidade sustentável

Texto 1

A cidade é o habitat por excelência do Homem contemporâneo. As projeções da ONU estimam que, até 2050, entre 85% e 90% da população do planeta habitarão zonas urbanas. As cidades são um território que condiciona o estilo de vida, os desejos e as expectativas de cada um de nós. O Homem de nosso tempo é essencialmente um Homo Urbanus. Segundo dados da ONU de 2014, o Brasil possui 174,5 milhões de habitantes nas cidades (85,7% do total de habitantes) e a previsão para 2050 é que 91% residam nas cidades, representando mais de 210 milhões de habitantes, o que faz do Brasil um dos 50 países mais urbanos do mundo.

Esse movimento traz enormes desafios. Um dos mais significativos é a questão da mobilidade. Com o crescimento dos territórios urbanos e proliferação de regiões periféricas, dentro de um movimento exponencial e com histórica falta de planejamento, temos cidades cada vez mais espraiadas e onde as distâncias entre os serviços, locais de trabalho e moradia crescem na proporção da expansão urbana. Isso afeta tanto a provisão de serviços e infraestrutura quanto a efetividade e a capacidade da cidade gerir as intermináveis massas humanas que se deslocam diariamente entre pontos do território. Quando imaginamos que a metade desse movimento se dá entre a moradia e o trabalho e que, sobretudo nos países em desenvolvimento, esse deslocamento acontece em veículos movidos a motores altamente poluentes – ônibus, automóveis, motos – temos um conjunto urgente de desafios.

Disponível em: https://cebds.org/o-desafio-da-mobilidade-sustentavel/?gclid=Cj0KCQiAjc2QBhDgARIsAMc3SqQ_wu50HQF1mUVhvKReNRKKTaQZKvV-t00I9PysXBRy3CDIC5xrj4Q8aAmMKEALw_wcB



Texto 2

Mobilidade urbana no Brasil

O Brasil é um dos países que mais sofre com problemas de mobilidade urbana, justamente por ter um histórico de planejamento urbano baseado no modelo rodoviário, ou seja, um grande investimento na expansão e melhoramento das rodovias.

Por outro lado, os transportes públicos da maioria das cidades brasileiras são de má qualidade, fazendo com que o cidadão busque adquirir um automóvel particular, visto que existem diversas facilidades para a compra de carros no país nos últimos anos, principalmente graças ao fenômeno da mobilidade social.

As grandes capitais brasileiras são as que mais sofrem com a crise na mobilidade urbana, como a cidade de São Paulo, por exemplo. Estima-se que o paulistano passa até 45 dias por ano parado no trânsito, um número absurdo para quem procura qualidade de vida.

A concentração elevada de automóveis também aumenta drasticamente a poluição ambiental, sendo este mais um motivo para sejam implantadas alternativas sustentáveis para a mobilidade urbana no país.

Disponível em: <https://www.significados.com.br/mobilidade-urbana/#:~:text=Mobilidade%20urbana%20%C3%A9%20a%20condi%C3%A7%C3%A3o,de%20mobilidade%20urbana%20mais%20utilizados>



O que é mobilidade sustentável?

Texto 3

Mobilidade sustentável é um conceito que busca mudança em relação ao transporte tradicional, envolvendo veículos automotivos — principalmente carros de passeio, transportes coletivos, veículos não motorizados — e até caminhadas.

Transportes em massa, como o metrô paulista, estão buscando novas tecnologias para reduzir significativamente o consumo de energia. O VLT carioca é outro exemplo de mudança que se baseia em fonte renovável para o seu funcionamento.

[O incentivo ao uso de bikes compartilhadas é outra proposta que entra na noção de mobilidade sustentável. Todas essas questões vão ao encontro de um transporte menos poluente, mais econômico, mais rápido e menos estressante.](#)

Disponível em: <https://audaztec.com.br/blog/mobilidade-sustentavel/>



Texto 4

**FERNANDA
BERGAMO**
Português & Redação

Disponível em: <https://www.mobilize.org.br/sobre-o-portal/mobilidade-urbana-sustentavel/>



SenadoFederal

Política Nacional de Mobilidade Urbana

A lei incentiva a priorização do transporte coletivo, público e não motorizado, em vez do individual, particular e motorizado.

Objetivos

- reduzir as desigualdades e promover a inclusão social;
- promover o acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais;
- proporcionar melhoria nas condições urbanas da população em relação à acessibilidade e mobilidade;
- promover o desenvolvimento sustentável



Texto 5



Bônus



Introdução

Não há dúvidas de que houve várias mudanças positivas de infraestrutura e urbanização ao longo do desenvolvimento das nações. Contudo, problemas de mobilidade e transporte público têm se tornado, cada vez mais, notáveis nos espaços urbanos. A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), em 2018, promoveu um seminário que buscava encontrar soluções sustentáveis para a mobilidade urbana brasileira. Os desafios para essa questão se dão, principalmente, devido à ausência de incentivo aos transportes alternativos e ao desconhecimento da população sobre o tema.